

# CARNIVAL

Foi-se o Carnaval de 35... delo não ficou mais que uma lembrança em nossa saudade. E para que essa lembrança não se esvaia tão de prompto, mas perdure um pouco, nestas linhas a fixamos, tanto quanto pôde fixar a vida ephemera d'um jornal, que agora se lê e logo mais se atrá a um canto.

## Carnaval de Rua

Dissemos já, em nosso numero anterior, que elle não nasceu pelo entusiasmo. Os cordões que circularam, alguns de vulto, mas grande substituição de alguns elementos. Das suas phantasias, apreciámos mais a de ciganos, com que se exhibiu o grupo na segunda-feira; tra muito mais original que a do dia do jury (com licença do Sampaio). Já no anno passado aconteceu o mesmo: a phantasia do dia de julgamento não foi a melhor. Entretanto, este Clube tem sobre os demais a grande vantagem de possuir orchestra propria, que no dia é reforçada com mais alguns elementos de valor.

As figuras obrigatorias do China e do Risado não faltaram e Chiquinho Auricchio foi um optimo bailão; e a sanfona da Mario Mattos Grosse tambem fez furor. Até o Chico, o serfão do Chico, lá estava bancando o outro Manuel da vendes, de outro orgulhoso, com a sua negra mina, encarnada com incrível naturalidade e insuperavel graça pelo illustre folião que figurava no mesmo elemento. O grupo central dos brinçalhões deste anno.

O Cordão do Bangü só saiu no ultimo dia e não estava muito bem ensaiada. Apesar disso, encontrou o segundo lugar. O Risado, que deveria ser parte integrante do grupo, precisa apparecer-se se va por ter ido para outra frequencia. Entretanto, o Rufino, o Bicycleta e os demais tudo fizeram para exaltar o seu clube e o conseguiram.

O Cordão dos Embaixadores da Alegria foi o que melhor se phantasiou, no conjunto, embora a phantasia de «ciganos», dos Nartzes, fosse a de maior originalidade. Já fallamos do seu excelente bailão, o Tião, e da bailão-moça, etc. Ercilla Rosa, que merecidamente recebeu o respectivo premio. Não destacamos mais ninguém, porque seria preciso fazel-o a todo o

pessoal. O Nagio no Salomão-todos se contorciam a valer, cantaram e pintaram á grande. Os Rocoilos do Barullo fizeram muito boa figura, apesar de ser pouco numeroso o seu grupo; desde domingo, quando chegaram, de longa viagem, pelo mixto, mantiveram uma fidelidade de muita alegria e entusiasmo, que bom os destacamos.

Dos cordões de rua, faltaria dizer da congada do Jardim; mas já fizemos ressaltar que não se tratava propriamente d'um cordão carnavalesco, embora atrás dos «querrellos» viesse um grupo phantasiado de «Produtores de Café de 1938», espirituosa allusão que não é impossivel de se realizar... Mas a congada, propriamente, com suas melopéas plangentes, testemunha da nostalgia africana, não era para carnaval, mas para outra festa menos balneata. Já lá disse Paulo Prado: «Num terra radiosa vive um povo triste».

## Carnaval dos salões

Esto, sim, difficilmente poderia ser melhor; verdadeiramente encantadores estiveram, na verdade, os bailes carnavalescos deste anno. Em todos se notava, ao par da profunda artistica dos originaes adornos de salão, a maior das alegrias, a mais bella das cordialidades, a melhor das disposições. Phantasias interessantes e de agradados gostos, graças estonteantes dos carbosos foliões, sorrisos, flores, perfumes mil, tudo foi neste anno revestido d'um brilho e de um par.

No Club (Sociedade Recreativa Pinhalense nos actos officiaes, mas não pega...») de rio, que o Pinhal possui de distincto e jovial. Sem salão de rua symbolizar o inferno, representado pelas pinturas da entrada e do palco e pelas duas pyras armadas na pergoia da frente, especies de valtozes por onde se deve ter entrada no fogo eterno.

Lá dentro, o salão de baile enfeitado com bom gosto e discreção; as mascaras que, nolle figuram no anno passado, pelo ducto da imaginação e da habilidade do Joaquim, foram este anno collocadas no bar, cujo aspecto muito contribuiam para melhorar.

Do que foi a animação das danças e os gostos das phantasias, será pouco tudo o que se diga. Lembremos apenas os cordões que figuraram, a além dos Embaixadores da Alegria, a que nos referimos no Carnaval da Rua, lá dançaram tambem um interessante grupo de Pelles Vermelhas e, no ultimo dia, o cordão dos «homens sérios». Os casados e os solteiros, fantasiados de officias da marinha, sob o apito de Antonio Consoheiro, com o Zizo carregando o estandarte «A reserva do barullo», fizeram bella figura.

Das phantasias individuais, innumeráveis mereciam referencia, pela elegancia e pelo bom gosto; na impossibilidade de as referir todas, lembremos apenas a da senhora Henrique Leite, vaerosa em seus tules, que compunham uma autentica Colombiana, muito á vontade no lado do Herros sem gorro, encarrada pelo seu esposo e não menos disposto folião.

No Avenida, a animação foi tambem indescrivivel, tendo o estado um conho popular com uma pequena dissidencia do lado do Herros sem gorro, encarrada pelo seu esposo e não menos disposto folião.

No chafia das folganças, o Loco e o João Rosa (bojo os despojos dos ritales do que voluntariamente se despojaram por aquellas occasões) pulavam decoreadamente, arrastando aos cordões quantos doltes se procuravam arredar, fugindo á alegria communicativa que não tardava a todos empolgar. Dos rapazes e moças, seriam tantos a destacar, que preferimos não citar nenhum.

O declive do salão prejudicou um pouco a boa marcha das danças, enquanto os pares não se acostumaram, o que não tardou a acontecer.

No salão da «Dante», dançaram conjuntamente os socios do Clube Nove de Julho e da Sociedade Recreativa Operaria. Ao som de boa orchestra, num salão bellamente ornado, deslizaram phantasias de gosto e originalidade, em ballados de animação e folgança. Sob o nobre ponto de vista ficou este bailão a dever aos demais, sob certos pontos, o seu entusiasmo talvez até superasse o que seria de esperar, pelo numero

## Casas Pernambucanas

### Tecidos leves para Verão

### VENDAS DIRETAMENTE DA FABRICA

do festas que no mesmo tempo se realizavam.

No armazem de Cel. Baptista, folgaram tambem á grande os operarios da Fiação Pinhal e os seus convidados. Na falta de luzar apropriado para a orchestra, e para não perder espaço, foi armado um girar para o jazz, que ficou optimamente collocado.

No Bangü, como sempre, a animação foi sem igual, culminando depois da obtenção da taça, conduzida qual valioso trophéo para a sede social. Nas quatro noites (o povo já emendou mais um dia nos dois do Carnaval primitivo...) e nos dias que se lhes interpuzeram, ninguém quiz saber do homem que inventou o trabalho a não ser para o esgualar...

Parabens, pois, ao povo desta terra, que soube, sorridente e venturoso, expandir alegremente seu genio folgazo e feliz... ou pelo menos inventar-o para estes tres dias de esquecimento do algeirista!

## GYMNASIO AVISO

De ordem do sr. Dr. Director, communico aos srs. alumnos, que acham-se abertas as matriculas do curso gymnasial de hoje até 14 do corrente.

Os srs. alumnos deverão apresentar os seus requerimentos acompanhados do atestado de vaccina fornecido pelo Posto de Hygiene local.

Pinhal, 9 de Março de 1935.

João A. Marques  
Secretario

## Hospede

Esteve na cidade, a serviço profissional, o sr. Dr. Leoncio Leme, advogado na capital, onde fez parte do escriptorio chefiado pelo Professor Dr. Waldemar Ferreira.

## Agradecimento

A familia do saudoso Silverio de Andrade agradece a todos a noticia que demos acerca de seu fallecimento.

## A passeio

Esteve na cidade, a passeio, o joven Antonio Braz Cardoso, filho do sr. Francisco Magalhães Cardoso, muito correcto assignante residente na Capital.

## Nascimentos

Com o nascimento de seu primogenito José Fernando, acha-se em festas o lar do sr. Alberto Rodrigues, destacado funcionario postal-telegraphico, e da exma. sr. d. Zelinda Signorini Rodrigues.

—Egualmente florido está o berço em que repousa o menino Jamil, primeiro descendente do casal Serafim Signorini—Ergénide Bassi Signorini.

## Nossos parabens.

## Epidemia de febre amarella em Gojaz e Minas

BELO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional)—Noticias de Uberaba recibidas neste capital informam que a epidemia de febre amarella que grassa actualmente no Estado de Gojaz, invadiu a zona fronteira de Minas, tendo atingido a cidade de Itaboraity.

Numerosos casos foram notificados nas cidades de Corralinho e Jaraguá. Registraram-se mais de 100 casos fataes.

Seguiu para a zona do Triangulo o director da Saude Publica, sr. Mario de Campos. Com identico destino, partiu um socorro da Fundação Rockefeller.

(Do «Diario de S. Paulo», de 8-3-35).

## Avenida

Hoje, em vespéral, será passado o film «Não ha mais amor», em 3 partes, do Fox, com a insinuante Lillian Harvey, além de um desenho.

A noite «Meus labios relembram», da Pex, em 10 partes, ajuda com a encantadora Lillian Harvey, além de um desenho e um jornal.

Quarta-feira, em soifre das moças, Barbara Staiwyck se exhibirá em «Mulher do Mundo», em 8 partes da Warner First, além de um desenho.

## Colectoria Federal

Communicações desta repartição federal que o tratam para pagamento, sem multa, do registro do imposto de consumo termina a 31 do corrente mez.

Atenção, portanto, ao commercio em geral, e fabricantes sujeitos ao referido imposto.

## Para S. Paulo

Seguiu para a Capital, em tratamento de sua saúde, a exma. sr. d. Carmella A. Signorini, esposa do sr. Leancino Signorini.

## Auxillio o Asylo de Mendicidade



